



Manuel Pinto & Joaquim Fidalgo (coord.)  
**Anuário 2006 – A comunicação e os *media* em análise**  
*Projecto Mediascópio*  
*Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade*  
*Instituto de Ciências Sociais*  
*Universidade do Minho*  
ISBN: 978-989-95500-0-1

---

## Introdução

O trabalho que aqui se apresenta resulta de um esforço de observação dos *media* que desde há anos vem sendo sistematicamente prosseguido por um grupo de investigadores do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (UM)<sup>1</sup>. Congregados em torno do projecto colectivo *Mediascópio (Estudo sobre a reconfiguração do campo da comunicação e dos 'media' em Portugal)*, estes investigadores recolhem, catalogam, organizam e analisam o que de mais relevante vai sendo dito sobre os *media* nos próprios *media*, com isso procurando identificar tendências, descortinar linhas evolutivas, perceber sinais de cristalização ou, inversamente, de mudança – e, assim, contribuir para uma melhor compreensão das linhas de força que se entrecruzam nos diversos campos da comunicação pública, bem como dos novos rumos que ela vai trilhando em cada momento deste nosso tempo em tão acelerado movimento.

Os dados recolhidos e observados prestam-se a múltiplas reflexões, em níveis diversos de contextualização e aprofundamento.

Num primeiro nível, o objectivo essencial desta actividade de observação consiste, desde logo, no registo histórico, para efeitos de 'memória futura', de tudo o que de mais relevante vai sendo noticiado a propósito da actividade dos

---

<sup>1</sup> Para além dos docentes da UM e investigadores do CECS – Manuel Pinto, Helena Sousa, Felisbela Lopes, Sara Pereira, Joaquim Fidalgo, Luís Santos, Madalena Oliveira, Alberto Sá, Daniela Bertocchi, Pedro Portela, Ana Duarte Melo, Sara Moutinho e Luísa Teresa Ribeiro –, este trabalho conta também com a participação de duas pessoas especialmente convidadas para o efeito: Leonel Vicente (um dos mais antigos e empenhados observadores da realidade da 'blogosfera' em Portugal) e Rafael Paes Henriques (estudante do Mestrado em Informação e Jornalismo do Departamento de Ciências da Comunicação da UM).

*media* (com atenção prioritária à realidade portuguesa, embora sem descurar aspectos importantes do panorama internacional).

Num nível mais avançado e exigente, os investigadores do projecto *Mediascópio* procuram identificar e analisar grandes tendências e movimentos no campo da comunicação pública, reflectindo sobre a realidade observada ao longo de um período de tempo razoável. É assim que o grupo já produziu uma obra colectiva de apreciação do quinquénio 1995-1999<sup>2</sup>, prevendo publicar muito em breve uma obra similar relativa ao quinquénio seguinte (2000-2004).

Entre o nível mais elementar do simples registo e o nível mais exigente da reflexão aprofundada e distanciada dos acontecimentos, há, entretanto, um nível intermédio que este grupo de investigadores deseja também cultivar: o de uma primeira análise, ainda muito próxima dos eventos mas já preocupada em detectar sinais ou tendências que prefigurem eventuais desenvolvimentos futuros. É neste nível que se situa o presente trabalho, focada apenas sobre o ano de 2006.

Para além do registo cronológico, dia a dia e mês a mês, de tudo o que de mais significativo foi reportado pelos *media* acerca dos próprios *media* – ver II Parte –, procurámos identificar alguns acontecimentos ou processos especialmente significativos ocorridos em 2006 e produzir sobre eles uma primeira reflexão, necessariamente breve e provisória – ver I Parte. Em temáticas tão diversas como a evolução da blogosfera ou a polémica sobre os *cartoons* de Maomé, a expansão da imprensa gratuita ou a renovação das licenças de televisão privadas, o início de actividade da ERC ou a expansão do *Google*, o fenómeno ‘Floribella’ ou o desenvolvimento das rádios digitais, para só citar umas quantas, tentámos fazer uma primeira abordagem do que, a partir de situações muito concretas, parece conter marcas merecedoras de maior atenção e investigação. É, insiste-se, apenas uma primeira aproximação a domínios e processos cuja importância só a evolução futura permitirá confirmar e que, portanto, implicará trabalhos mais desenvolvidos, depois de ter assentado a ‘espuma’ das coisas e sobre elas poder ser lançado um olhar mais frio e distanciada. Mas é, simultaneamente, uma primeira tentativa de interpretar e dissecar aspectos que, ao longo do ano de 2006, estiveram muito presentes na paisagem mediática que nos envolve e

---

<sup>2</sup> Ver: PINTO, Manuel (coord.) *et al.* (2000), *A Comunicação e os Media em Portugal – Cronologia e Leitura de Tendências*. Braga: Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

motivaram, por isso, frequentes debates e polémicas. Só essa circunstância, se mais não houvesse, justificaria já alguma da nossa atenção.

Braga, Julho de 2007